

TOP CIDADANIA 2026

Categoria Organização

HOSPITAL IVAN GOULART

SUSTENTABILIDADE COM PROPÓSITO:
GESTÃO DE RESÍDUOS E INCLUSÃO SOCIAL
NO HOSPITAL IVAN GOULART

Alessandra Vitancourt
Danielly Engelmann
Fernanda Bonotto
Moacir Tiecher

São Borja/RS

ÍNDICE

SINOPSE	3
INTRODUÇÃO	4
DESENVOLVIMENTO	5
1 DIAGNÓSTICO INICIAL.....	5
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	5
3 OBJETIVOS.....	7
3.1 OBJETIVO GERAL.....	7
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
4 LOCAL.....	7
5 PÚBLICO-ALVO.....	8
6 FORMAS DE ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIANDO.....	8
7 METODOLOGIA.....	9
8 CONTINUIDADE DO CASE.....	12
9 ORÇAMENTO.....	13
9.1 RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS.....	13
9.2 RECURSOS HUMANOS.....	13
9.3 PARCERIAS COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES.....	14
10 INDICADORES.....	14
11 RESULTADOS.....	16
12 IMPACTOS E BENEFÍCIOS.....	18
13 AVALIAÇÃO.....	20
CONCLUSÃO	21
BIBLIOGRAFIA	22
INFORMAÇÕES DOS RESPONSÁVEIS	23

SINOPSE

A partir da necessidade de qualificar a gestão dos resíduos recicláveis do Hospital Ivan Goulart, o projeto foi desenvolvido e estruturado buscando primordialmente promover impacto social no município de São Borja/RS, diante da realidade de famílias em situação de vulnerabilidade vinculadas à coleta informal de recicláveis. A iniciativa estruturou um fluxo contínuo de segregação e destinação sustentável dos resíduos recicláveis para a COOPUV (Cooperativa Unidos Venceremos), integrando gestão ambiental, sustentabilidade e geração de renda. O público-alvo é composto por trabalhadores anteriormente expostos a condições precárias de trabalho, sem regularização formal e com baixa capacidade de geração de renda. Atualmente, o projeto beneficia diretamente 18 famílias vinculadas à cooperativa e impacta indiretamente aproximadamente 87 pessoas.

Entre os principais resultados, destacam-se a destinação ambientalmente adequada dos resíduos recicláveis, coleta média aproximada de 600kg por operação, aproveitamento estimado em 99% dos materiais destinados, fortalecimento da cooperativa, ampliação da capacidade operacional e crescimento significativo da geração de renda, com faturamento mensal entre R\$5 mil e R\$6 mil proveniente da parceria com o hospital. A iniciativa também fortaleceu a cultura institucional de sustentabilidade e o engajamento das equipes internas.

E-mail: _____ e _____

INTRODUÇÃO

O Hospital Ivan Goulart (HIG) é uma instituição filantrópica localizada em São Borja/RS, reconhecida pela atuação regional na assistência em saúde e pelo compromisso com a qualificação contínua de seus processos assistenciais e de gestão. Em 2024, conquistou a acreditação ONA Nível 1, certificação voltada à segurança do paciente e qualidade assistencial, sendo recertificado em 2025.

Como instituição de saúde, o hospital gera diariamente resíduos provenientes de atividades assistenciais, administrativas e operacionais, os quais demandam manejo técnico adequado e destinação correta, conforme as diretrizes sanitárias e ambientais vigentes. Paralelamente, o município apresentava um cenário social marcado pela atuação de aproximadamente 30 famílias em situação de vulnerabilidade vinculadas à coleta informal de recicláveis no antigo lixão municipal, em condições precárias, insalubres e sem regularização formal de trabalho.

Diante do contexto, o HIG identificou a possibilidade de transformar a gestão de resíduos recicláveis em uma iniciativa integrada de impacto ambiental e social, aliando as diretrizes do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) ao fortalecimento da COOPUV (Cooperativa Unidos Venceremos). A intervenção baseou-se nos princípios da sustentabilidade, responsabilidade socioambiental, economia circular e inclusão social, estruturando um fluxo contínuo de segregação, acondicionamento e destinação sustentável dos resíduos recicláveis à cooperativa.

A metodologia envolveu reorganização dos processos internos de segregação, definição de fluxos operacionais, capacitação contínua das equipes e articulação permanente com a cooperativa para coleta, reaproveitamento e comercialização dos materiais recicláveis. A iniciativa promove atualmente geração contínua de renda,

fortalecimento comunitário, redução de impactos ambientais e ampliação da sustentabilidade institucional e social da cooperativa.

DESENVOLVIMENTO

1. Diagnóstico Inicial

A iniciativa foi motivada pela necessidade de qualificar a gestão dos resíduos gerados pelo Hospital Ivan Goulart, considerando as exigências sanitárias e ambientais vigentes e a busca institucional por práticas sustentáveis. O hospital gera diariamente resíduos assistenciais, administrativos e operacionais que demandam processos adequados de segregação e destinação final, conforme previsto no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).

Paralelamente, o município de São Borja apresentava um cenário social marcado pela atuação de famílias em situação de vulnerabilidade vinculadas à coleta informal de recicláveis em condições precárias e insalubres. Mesmo após a retirada dessas famílias do lixão municipal, a cooperativa local ainda enfrentava dificuldades relacionadas à estrutura operacional e à sustentabilidade financeira.

Diante desse contexto, o hospital identificou a oportunidade de integrar a gestão ambiental hospitalar a uma proposta de impacto social, promovendo a destinação sustentável dos resíduos recicláveis e o fortalecimento da COOPUV (Cooperativa Unidos Venceremos) por meio da geração contínua de materiais com potencial de reaproveitamento e geração de renda.

2. Referencial Teórico

A intervenção desenvolvida pelo Hospital Ivan Goulart fundamenta-se nos princípios da gestão integrada de resíduos de serviços de saúde, sustentabilidade

socioambiental e responsabilidade social institucional, compreendendo a gestão ambiental como estratégia de transformação social. A metodologia adotada integrou conformidade legal, educação ambiental contínua, fortalecimento dos processos internos e desenvolvimento comunitário sustentável.

No âmbito regulatório, a iniciativa está alinhada à Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 222, de 28 de março de 2018, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA; BRASIL, 2018), que estabelece diretrizes relacionadas à segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos gerados nos serviços de saúde. Também se fundamenta na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010 (BRASIL, 2010), principal marco regulatório nacional relacionado à gestão integrada de resíduos e ao desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do Hospital Ivan Goulart constitui o principal instrumento técnico-operacional da iniciativa, organizando os fluxos de geração, segregação, acondicionamento e destinação final dos resíduos produzidos pela instituição.

A metodologia também dialoga com referenciais contemporâneos sobre economia circular e sustentabilidade organizacional. A economia circular é definida como modelo baseado na redução, reutilização e reciclagem de materiais, promovendo benefícios ambientais, sociais e econômicos (KIRCHHERR; REIKE; HEKKERT, 2017). De forma complementar, Zaharia e Zaharia (2021) destacam que organizações sustentáveis são aquelas capazes de integrar responsabilidade social, preservação ambiental e desempenho econômico em seus processos de gestão.

No campo social, cooperativas de reciclagem desempenham importante papel na geração de renda, inclusão social e fortalecimento comunitário de populações em

situação de vulnerabilidade (SILVA; GOMES; BARROS, 2021). Além disso, Leff (2020) destaca que processos contínuos de educação ambiental são fundamentais para promoção de mudanças culturais e fortalecimento do engajamento institucional, aspecto contemplado pelas ações permanentes de sensibilização e capacitação desenvolvidas junto às equipes do hospital.

3. Objetivo

3.1. Objetivo Geral

Transformar a gestão de resíduos recicláveis do Hospital Ivan Goulart em uma iniciativa estruturada de impacto social e ambiental, promovendo geração de renda contínua para famílias em situação de vulnerabilidade.

3.2. Objetivos Específicos

- Garantir a correta segregação dos resíduos na origem, conforme diretrizes do PGRSS.
- Destinar resíduos recicláveis de forma contínua e estruturada para a cooperativa parceira.
- Promover impacto socioeconômico positivo por meio da geração de renda.
- Reduzir o volume de resíduos destinados a aterros sanitários.
- Fortalecer a cultura institucional de sustentabilidade e responsabilidade social.
- Engajar colaboradores nas práticas de gestão ambiental e impacto social.

4. Local

A iniciativa foi implementada no Hospital Ivan Goulart, integrando diferentes setores assistenciais, administrativos e operacionais. O projeto articula-se à COOPUV

(Cooperativa Unidos Venceremos), responsável pelo recebimento, triagem e comercialização dos materiais destinados pela instituição.

5. Público-Alvo

O público-alvo da intervenção é composto por famílias em situação de vulnerabilidade social vinculadas à coleta e comercialização de resíduos recicláveis em São Borja/RS. Antes da iniciativa, aproximadamente 30 famílias atuavam no antigo lixão municipal em condições precárias, insalubres e sem regularização formal, com baixa geração de renda e elevada vulnerabilidade social.

Com o encerramento das atividades no lixão, iniciou-se a estruturação da COOPUV (Cooperativa Unidos Venceremos), promovendo organização operacional, formalização da atividade e fortalecimento da geração de renda. Parte das famílias passou a integrar a cooperativa, enquanto outras receberam apoio para atuação independente na coleta urbana.

O público inicial previsto compreendia 30 famílias identificadas. Atualmente, o projeto beneficia diretamente 18 famílias vinculadas à COOPUV e impacta indiretamente aproximadamente 87 pessoas, incluindo familiares dos cooperados e a comunidade beneficiada pelo fortalecimento da cadeia local de reciclagem.

6. Forma de articulação e participação do público beneficiado

A articulação da iniciativa ocorreu de forma integrada entre o Hospital Ivan Goulart, a COOPUV e o poder público municipal, envolvendo a destinação sustentável dos resíduos recicláveis e o fortalecimento estrutural e operacional da cooperativa. Após a desativação do antigo lixão municipal, a prefeitura disponibilizou área estruturada para organização das atividades da cooperativa e formalizou contrato com

a COOPUV, enquanto o hospital passou a atuar como parceiro institucional, contribuindo para adequação operacional, regularização e definição dos fluxos de coleta e destinação dos resíduos.

A participação do público beneficiado ocorreu desde a estruturação da cooperativa, com envolvimento direto dos cooperados na organização das atividades de coleta, transporte, reaproveitamento e comercialização dos resíduos recicláveis. Atualmente, a cooperativa participa continuamente da execução do projeto por meio da coleta e operação logística dos materiais destinados pelo hospital.

O acompanhamento da iniciativa ocorre de forma contínua entre as partes envolvidas, por meio do monitoramento de indicadores e planilhas mensais de coleta, permitindo acompanhar volumes destinados, funcionamento dos fluxos operacionais e impactos sociais e ambientais da parceria, formalizada por contrato com vigência indeterminada.

7. Metodologia

A metodologia da intervenção foi estruturada de forma integrada aos processos de gestão ambiental e gerenciamento de resíduos do Hospital Ivan Goulart, com base no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e nas diretrizes da RDC nº 222/2018 da ANVISA (BRASIL, 2018). Inicialmente, foram fortalecidos os processos de segregação dos resíduos recicláveis na origem, envolvendo setores assistenciais, administrativos e operacionais, adequando os fluxos internos, identificando corretamente os resíduos e organizando as rotinas de acondicionamento, armazenamento e transporte interno (Figura 1; Figura 2; Figura 3).

Figura 1. Espaço do Armazenamento Temporário Externo de Resíduos.



Fonte: Hospital Ivan Goulart (HIG, 2026)

Figura 2. Espaço do Armazenamento Temporário Externo de Resíduos.



Fonte: Hospital Ivan Goulart (HIG, 2026)

Figura 3. Espaço do Armazenamento Temporário Externo de Resíduos.



Fonte: Hospital Ivan Goulart (HIG, 2026)

Paralelamente, iniciou-se a articulação com a COOPUV (Cooperativa Unidos Venceremos), visando estruturar um fluxo contínuo de destinação sustentável dos resíduos recicláveis gerados pela instituição. Após a formalização da parceria,

estabeleceu-se rotina contínua de coleta realizada, em média, de uma a duas vezes por semana, conforme o volume gerado pelo hospital (Figura 4; Figura 5).

Figura 4. Representantes da COOPUV realizando a retirada dos materiais recicláveis.



Fonte: Hospital Ivan Goulart (HIG, 2026)
Uso de imagem autorizado pela COOPUV.

Figura 5. Representantes da COOPUV realizando a retirada dos materiais recicláveis.



Fonte: Hospital Ivan Goulart (HIG, 2026)
Uso de imagem autorizado pela COOPUV.

A metodologia também incluiu ações permanentes de sensibilização e capacitação dos colaboradores, realizadas desde o *onboarding* institucional e reforçadas periodicamente, abordando segregação correta dos resíduos, sustentabilidade ambiental e impacto social da iniciativa. O monitoramento ocorre de forma contínua por meio de registros operacionais, controle dos volumes coletados (Figura 6) e acompanhamento dos fluxos de destinação dos resíduos, permitindo avaliar resultados ambientais, operacionais e sociais relacionados à geração de renda e fortalecimento da cooperativa parceira.

Figura 6. Balança para pesagem de resíduos.



Fonte: Hospital Ivan Goulart (HIG, 2026)

8. Continuidade do Case

A continuidade da iniciativa é garantida por sua integração permanente aos processos de gestão ambiental e gerenciamento de resíduos do Hospital Ivan Goulart, especialmente por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e da Política de Gestão Ambiental da instituição. As ações de segregação, acondicionamento e destinação sustentável dos resíduos recicláveis ocorrem de forma contínua, incorporadas à rotina operacional do hospital.

A parceria com a COOPUV, assegura fluxo contínuo de destinação dos resíduos recicláveis e geração de renda para as famílias beneficiadas. O hospital também mantém investimentos permanentes na qualificação dos processos internos, educação ambiental e capacitação contínua das equipes. Como estratégias futuras, estão previstos o aprimoramento dos indicadores de monitoramento ambiental e social, ampliação do engajamento institucional e fortalecimento da atuação em rede

com parceiros e organizações do município, contribuindo para expansão contínua do impacto social e ambiental da iniciativa.

9. Orçamento

9.1. Recursos financeiros aplicados

A iniciativa foi desenvolvida por meio de recursos próprios do Hospital Ivan Goulart, aplicados na qualificação da estrutura operacional relacionada à gestão e destinação dos resíduos recicláveis. Os investimentos realizados somam aproximadamente R\$70 mil, destinados principalmente à reestruturação das áreas de descarte e armazenamento de resíduos da instituição, incluindo adequações voltadas ao acondicionamento, logística interna e manejo dos materiais recicláveis destinados à cooperativa parceira. Também foram realizados investimentos contínuos relacionados ao fortalecimento dos fluxos operacionais internos, ações de sensibilização e capacitação das equipes e melhorias nos processos de segregação e destinação sustentável dos resíduos.

9.2. Recursos Humanos

A execução da iniciativa contou com a atuação integrada de profissionais de diferentes áreas do Hospital Ivan Goulart, incluindo assistência, higienização, manutenção, gestão ambiental e administração, além de apoio técnico vinculado à engenharia, direção administrativa, equipes terceirizadas e Secretaria Estadual de Saúde. Não houve participação de voluntários na execução do projeto.

As ações diretamente relacionadas ao fluxo de coleta e segregação dos resíduos recicláveis contam atualmente com dois profissionais capacitados, treinados conforme as normas vigentes relacionadas ao gerenciamento de resíduos em serviços de saúde, compreendidos como os principais multiplicadores das boas práticas de

gestão ambiental e sustentabilidade. Além disso, aproximadamente 70% da equipe do hospital, contemplando, em média, 345 colaboradores, receberam capacitação e treinamento sobre segregação correta de resíduos, anualmente. Estes colaboradores capacitados também atuam como multiplicadores, auxiliando fortemente na disseminação das boas práticas dentro do Hospital.

9.3. Parcerias com outras organizações

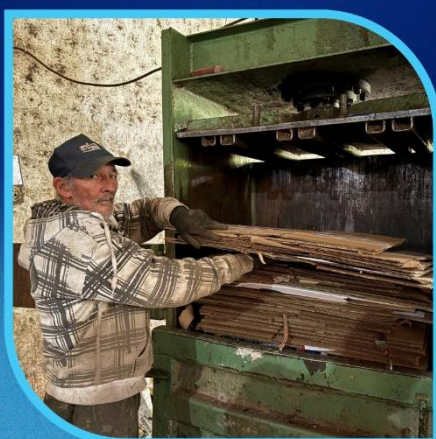
A iniciativa conta com parceria formalizada entre o Hospital Ivan Goulart e a COOPUV (Cooperativa Unidos Venceremos), responsável pela coleta, reaproveitamento e comercialização dos resíduos recicláveis destinados pela instituição, contribuindo diretamente para a geração contínua de renda das famílias vinculadas à cooperativa. O projeto também contou com participação do poder público municipal de São Borja, responsável pela disponibilização da estrutura física inicial da cooperativa e formalização contratual relacionada à operação local da COOPUV. Além disso, a iniciativa recebeu apoio técnico relacionado à engenharia ambiental do município e suporte institucional vinculado à Secretaria Estadual de Saúde, especialmente em ações relacionadas à qualificação dos processos operacionais e ambientais da instituição.

10. Indicadores

Os indicadores da iniciativa foram estruturados para monitorar impactos sociais, operacionais e institucionais decorrentes da integração entre gestão ambiental e transformação social. O acompanhamento ocorre por meio de registros operacionais internos, controles previstos no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), planilhas mensais de coleta e monitoramento conjunto com a COOPUV (Cooperativa Unidos Venceremos).

No eixo social, a iniciativa beneficia diretamente 18 famílias vinculadas à cooperativa e impacta indiretamente aproximadamente 87 pessoas. Observou-se fortalecimento das condições de trabalho, ampliação da capacidade operacional da cooperativa e evolução significativa da geração de renda dos cooperados, que passaram de um cenário inicial de aproximadamente R\$220 quinzenais para renda média superior a R\$1.600 mensais, além do faturamento mensal entre R\$5 mil e R\$6 mil proveniente da parceria com o Hospital Ivan Goulart. A iniciativa também contribuiu para melhorias estruturais da cooperativa, incluindo aquisição de prensa (Figura 7), fortalecimento logístico e disponibilização de caminhão tipo furgão para realização das coletas (Figura 8).

Figura 7. Prensa para os materiais recicláveis.



Fonte: COOPUV (HIG, 2026)
Uso de imagem autorizado pela COOPUV.

Figura 8. Caminhão tipo furgão disponibilizado para realização das coletas.



Fonte: Hospital Ivan Goulart (HIG, 2026)
Uso de imagem autorizado pela COOPUV.

Os indicadores operacionais demonstram a consolidação do fluxo contínuo de destinação sustentável dos resíduos recicláveis, com média de 600kg coletados por operação e aproveitamento estimado em 99% dos resíduos destinados pelo hospital. Entre os principais volumes monitorados, destacam-se aproximadamente 125kg de plástico e 500kg de papel, papelão e folhas por coleta. Os dados também evidenciam

melhoria na qualidade da segregação dos resíduos, redução de perdas e aumento do valor agregado dos materiais destinados à cooperativa.

No eixo institucional, destacam-se a implantação de modelo contínuo de capacitação e *onboarding* voltado à gestão ambiental, treinamentos periódicos conforme cronograma institucional e capacitação anual de aproximadamente 70% dos colaboradores em práticas corretas de segregação de resíduos recicláveis, comuns e perfurocortantes. Observou-se ainda adesão estimada em 100% às práticas corretas de segregação, fortalecimento da cultura institucional de sustentabilidade, redução de inconformidades operacionais e maior integração entre áreas assistenciais, operacionais e administrativas em torno das ações de sustentabilidade institucional.

11. Resultados

A implementação da iniciativa possibilitou a transformação de um processo operacional obrigatório em uma estratégia estruturada de impacto ambiental, social e institucional, produzindo resultados mensuráveis a partir dos indicadores estabelecidos e do monitoramento contínuo dos processos relacionados à gestão dos resíduos recicláveis. Os resultados obtidos foram acompanhados por meio de registros operacionais internos, controles previstos no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), monitoramento das coletas realizadas e informações compartilhadas pela cooperativa parceira.

No âmbito ambiental, observou-se ampliação da destinação ambientalmente adequada dos resíduos recicláveis gerados pela instituição, reduzindo o volume de materiais encaminhados para aterros sanitários e fortalecendo práticas de sustentabilidade institucional. Atualmente, o hospital destina, em média, aproximadamente 125kg de plástico e 500kg de papel, papelão e folhas por coleta,

realizadas de uma a duas vezes por semana. Além da quantidade destinada, destaca-se a qualidade dos resíduos segregados, que apresentam aproximadamente 99% de aproveitamento pela cooperativa, reduzindo perdas, otimizando os processos de triagem e ampliando o potencial de comercialização dos materiais recicláveis.

Os resultados sociais representam um dos principais impactos da iniciativa. A parceria estabelecida com a COOPUV contribuiu diretamente para o fortalecimento da atividade desenvolvida pelas famílias vinculadas à cooperativa (Figura 9), promovendo geração contínua de renda, melhoria das condições de trabalho e fortalecimento da inclusão social. Atualmente, a iniciativa impacta diretamente 18 famílias e, indiretamente, aproximadamente 87 pessoas vinculadas ao contexto familiar dos cooperados. Além disso, observou-se crescimento expressivo da geração de receita da cooperativa, considerando que, anteriormente à estruturação da parceria, as famílias obtinham renda média aproximada de R\$200 semanais em condições precárias de coleta informal no lixão municipal. Atualmente, o Hospital Ivan Goulart representa faturamento médio mensal aproximado de R\$6 mil para a cooperativa, contribuindo significativamente para sua sustentabilidade econômica.

Figura 9. Materiais coletados no HIG e destinados à sede da COOPUV.



Fonte: COOPUV (HIG, 2026)

Uso de imagem autorizado pela COOPUV.

Também foram identificados resultados institucionais relacionados ao fortalecimento da cultura organizacional de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. As ações contínuas de capacitação e sensibilização das equipes contribuíram para maior adesão às práticas de segregação correta dos resíduos, redução de inconformidades operacionais e fortalecimento do engajamento dos colaboradores com os impactos sociais e ambientais gerados pela iniciativa. A integração entre diferentes setores do hospital também favoreceu a consolidação de processos mais eficientes e alinhados às diretrizes ambientais e sanitárias vigentes.

Além dos resultados quantitativos, a iniciativa produziu evidências qualitativas relevantes relacionadas à promoção da dignidade, fortalecimento comunitário e ampliação das oportunidades de geração de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social. O projeto também contribuiu para ampliar a visibilidade da cooperativa no município, favorecendo o estabelecimento de novas parcerias institucionais e fortalecendo sua capacidade de atuação junto à comunidade local.

12. Impactos e benefícios

A implementação da iniciativa gerou impactos concretos e contínuos nas dimensões ambiental, social, econômica e institucional, demonstrando coerência entre os objetivos propostos, a metodologia adotada e os resultados alcançados ao longo da execução do projeto. A partir da estruturação dos processos de segregação e destinação sustentável dos resíduos recicláveis, o Hospital Ivan Goulart consolidou um fluxo permanente de reaproveitamento de materiais, promovendo redução do volume de resíduos encaminhados para aterros sanitários e fortalecendo práticas alinhadas à sustentabilidade ambiental e à economia circular.

No campo social, o principal impacto observado refere-se à geração contínua de renda e ao fortalecimento das condições de trabalho das famílias vinculadas à COOPUV. A destinação regular dos resíduos recicláveis permitiu ampliar a capacidade operacional da cooperativa, proporcionando maior estabilidade financeira e fortalecimento da atividade desenvolvida pelos cooperados. O projeto também contribuiu para a promoção da dignidade e inclusão social de famílias anteriormente expostas a condições precárias de coleta informal no lixão municipal, favorecendo melhores condições de trabalho, organização operacional e inserção formal da cooperativa na rede de prestação de serviços do município.

Além dos impactos diretamente relacionados à cooperativa, a iniciativa produziu benefícios institucionais importantes para o hospital, especialmente relacionados ao fortalecimento da cultura organizacional de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. As ações contínuas de capacitação e sensibilização das equipes contribuíram para maior adesão aos processos de segregação correta dos resíduos, redução de inconformidades operacionais e fortalecimento do engajamento dos colaboradores com os impactos sociais e ambientais da iniciativa. A integração entre diferentes setores institucionais também favoreceu maior eficiência operacional e fortalecimento das práticas previstas no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).

Outro benefício relevante refere-se ao efeito multiplicador produzido pela iniciativa no contexto comunitário. O fortalecimento da cooperativa e a visibilidade obtida a partir da parceria com o hospital contribuíram para ampliação de novas parcerias comerciais e fortalecimento da atuação da COOPUV junto a outras instituições e empresas do município, ampliando seu potencial de sustentabilidade econômica e impacto social. Dessa forma, a intervenção ultrapassa a lógica de

destinação de resíduos, consolidando-se como estratégia estruturada de desenvolvimento sustentável, inclusão social e fortalecimento comunitário.

13. Avaliação

A avaliação da iniciativa ocorre de forma contínua, por meio de metodologias quantitativas e qualitativas integradas à rotina operacional e à Política de Gestão Ambiental do Hospital Ivan Goulart. A validação quantitativa dos resultados é realizada com base nos controles previstos no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e nos processos institucionais relacionados à gestão ambiental, permitindo acompanhar volumes de resíduos recicláveis gerados, classificação e segregação dos materiais, fluxos de reciclagem, conformidade dos processos de acondicionamento, armazenamento e destinação, além da rastreabilidade dos resíduos destinados à cooperativa parceira.

O monitoramento operacional ocorre por meio do registro sistemático das coletas realizadas pela COOPUV, com consolidação mensal dos dados relacionados aos volumes destinados e funcionamento dos fluxos operacionais. O acompanhamento dos indicadores é realizado pelo coordenador do setor de manutenção e pela equipe administrativa vinculada, utilizando planilhas de controle e relatórios impressos mensais relacionados ao quantitativo de resíduos coletados e destinados à cooperativa. Além disso, o acompanhamento conjunto com a COOPUV permite monitorar o volume de materiais reaproveitados e os impactos relacionados à geração de renda dos cooperados.

A avaliação qualitativa ocorre por meio da observação contínua dos impactos sociais, operacionais e institucionais produzidos pela iniciativa, considerando aspectos relacionados à melhoria das condições de trabalho dos cooperados,

fortalecimento da estrutura operacional da cooperativa, ampliação da geração de renda, fortalecimento da cultura institucional de sustentabilidade e maior engajamento dos colaboradores nas práticas corretas de segregação e gestão ambiental. Também são observados os impactos relacionados à integração entre diferentes áreas institucionais e ao fortalecimento da parceria estabelecida entre o hospital e a cooperativa.

Junto à cooperativa, a validação qualitativa ocorre durante o processo de coleta e destinação dos resíduos, mediante registros internos de controle e assinatura do responsável pela coleta no momento da dispensação dos materiais. O acompanhamento contínuo da regularidade documental e legal da cooperativa também integra o processo de avaliação da iniciativa, garantindo conformidade operacional, segurança institucional e continuidade da parceria ao longo do tempo.

CONCLUSÃO

A iniciativa desenvolvida pelo Hospital Ivan Goulart demonstrou que a gestão de resíduos em serviços de saúde pode ultrapassar a lógica estritamente operacional e normativa, tornando-se instrumento efetivo de transformação social, sustentabilidade ambiental e fortalecimento comunitário. A integração entre gestão ambiental, responsabilidade social e articulação comunitária possibilitou a consolidação de uma prática contínua, estruturada e alinhada às diretrizes institucionais e sanitárias vigentes.

Os resultados alcançados evidenciam impactos concretos nas dimensões ambiental, social, econômica e institucional, especialmente relacionados à geração contínua de renda, melhoria das condições de trabalho dos cooperados, fortalecimento da COOPUV e qualificação dos processos internos do hospital. Além

disso, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento da cultura institucional de sustentabilidade, promovendo maior engajamento das equipes e integração entre diferentes setores da instituição.

Por meio da consolidação da parceria com a cooperativa e da continuidade dos processos implantados, o projeto reafirma o potencial das instituições de saúde como agentes de desenvolvimento sustentável e transformação social, demonstrando que práticas ambientalmente responsáveis podem gerar impactos positivos permanentes para a comunidade e para os diferentes atores envolvidos.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018**. Gerencia de Regulamentação e Controle Sanitário em Serviços de Saúde. Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF: Presidência da República, 2010.

KIRCHHERR, Julian; REIKE, Denise; HEKKERT, Marko. Conceptualizing the circular economy: An analysis of 114 definitions. **Resources, Conservation and Recycling**, v. 127, p. 221-232, 2017.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

SILVA, Mariana Costa da; GOMES, Rafael de Oliveira; BARROS, Juliana Pereira. Cooperativas de reciclagem e inclusão social: desafios e potencialidades no contexto brasileiro. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, Florianópolis, v. 10, n. 3, p. 45-62, 2021.

ZAHARIA, Rodica Milena; ZAHARIA, Răzvan. Triple Bottom Line. In: IDOWU, Samuel O.; SCHMIDPETER, René; ZU, Liangrong (org.). **The Palgrave Handbook of Corporate Social Responsibility**. Cham: Springer, 2021. p. 75-101.

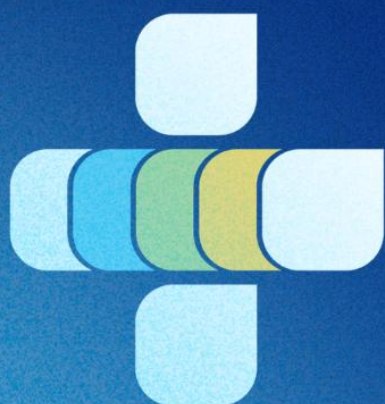
INFORMAÇÕES DOS RESPONSÁVEIS

Alessandra Vitancourt - Graduação em enfermagem (URI, 2015). Pós-graduação em Centro Cirúrgico, CME e SRPA (UNIJUÍ, 2018). Enfermeira/Setor de Qualidade no HIG.

Danielly Engelmann - Graduação em jornalismo (UNIPAMPA, 2019). Jornalista/Setor de Comunicação HIG.

Fernanda Bonotto - Graduação Bacharel (UNIJUÍ, 2007) e Licenciatura (URI, 2008) em Enfermagem. Graduação em Administração (UNINTER, 2004). Pós-graduação em Saúde Coletiva (UNICRUZ, 2008) e em CTI (UNIJUÍ, 2011). Diretora Executiva do HIG.

Moacir Tiecher - Ensino Médio Completo. Militar da Reserva. Coordenador setor de Manutenção do HIG.



Hospital
Ivan Goulart

TOP CIDADANIA
CASE 2026